

The banner features a dark blue background with a grid pattern. On the right side, there are several floating icons: a document with a checkmark, a folder, and a laptop. The text "VIII SEMINÁRIO EM ARQUIVOLOGIA UFES" is written in white, bold, uppercase letters on the left side of the banner.

VIII SEMINÁRIO EM ARQUIVOLOGIA UFES

SAMBA, MEMÓRIA E ARQUIVOS: A GESTÃO DE DOCUMENTOS NO GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA (GRES) NOVO IMPÉRIO DE VITÓRIA-ES

*SAMBA, MEMORY AND ARCHIVES: DOCUMENT MANAGEMENT AT THE GRÊMIO
RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA (GRES) NOVO IMPÉRIO DE VITÓRIA-ES*

Fernando

C.

S.

Conceição

Diana V. B. S. Aleixo

Resumo

Este trabalho foca na realidade documental do Grêmio Recreativo Escola de Samba Novo Império, em Vitória-ES, e tem como objetivo compreender como se dá a gestão de documentos na Escola de Samba Novo Império. A pesquisa, de natureza aplicada, adotou uma abordagem qualitativa e o método do estudo de caso, utilizando como instrumentos a aplicação de um questionário e a revisão bibliográfica. Como resultados constata-se a ausência de um local adequado para a guarda de documentos, de políticas arquivísticas que assegurem a gestão dos documentos, bem como de procedimentos adequados que assegurem a guarda adequada dos registros. Conclui-se que a falta de estrutura e de práticas arquivísticas formais compromete não apenas os processos administrativos da agremiação, mas também o fortalecimento de sua memória institucional, colocando em risco o legado histórico e cultural de uma das mais tradicionais escolas de samba do Espírito Santo. A adoção de medidas como a criação de um setor arquivístico, a implementação de políticas de gestão documental e a articulação de parcerias com instituições públicas e acadêmicas mostra-se eficaz para a valorização e salvaguarda da memória coletiva da comunidade que a escola representa.

Palavras-chave: Gestão de Documentos; Preservação da Memória; Escola de Samba; Novo Império.

Abstract

This study focuses on the documentary reality of the Novo Império Samba School Recreational Group in Vitória, Espírito Santo, and aims to understand how records are managed at the Novo Império Samba School. This applied research adopted a qualitative approach and a case study method, using a questionnaire and a literature review as instruments. The findings reveal the absence of a suitable document storage facility, archival policies to ensure document management, and appropriate procedures to ensure proper record keeping. The conclusion is that the lack of formal archival structure and practices compromises not only the association's administrative processes but also the strengthening of its institutional memory, jeopardizing the historical and cultural legacy of one of Espírito Santo's most traditional samba schools. The adoption of measures such as the creation of an archival department, the implementation of document management policies, and the establishment of partnerships with public and academic institutions have

proven effective in enhancing and safeguarding the collective memory of the community that the school represents.

Keywords: Document Management; Memory Preservation; Samba School; Novo Império.

1 INTRODUÇÃO

A memória institucional, especialmente em organizações culturais populares, ainda carece de atenção efetiva no Brasil. Escolas de samba, como espaços de criação artística e resistência comunitária, produzem e acumulam documentos que transcendem o caráter administrativo. São registros que narram histórias, constroem identidades e preservam legados. Conforme observam Merlo e Konrad (2015, p. 31), esses documentos constituem “meios de expressão, materiais e imateriais, consistindo na memória da sociedade”. Nesse contexto, podemos afirmar que a gestão documental é essencial para as instituições, uma vez que sua produção de documentos é constante, e é necessário preservá-los para resguardar sua memória institucional. Sob este viés, preservar a memória de uma instituição é mantê-la viva e fortalecer seus alicerces (Lima; Oliveira; Moura, 2017, p. 3). No entanto, apesar da relevância social e cultural, muitas dessas entidades atuam à margem das políticas públicas de preservação, sem qualquer estrutura formal de gestão documental.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Novo Império, fundado em Vitória-ES e reconhecido como uma das mais tradicionais agremiações do carnaval capixaba, exemplifica esse cenário. A escola, que ocupa papel central na cultura negra da cidade, é também um espaço onde se guarda, ainda que informalmente, a memória social de gerações. Entretanto, a falta de práticas arquivísticas estruturadas compromete seriamente a preservação desse patrimônio. Documentos como sambas-enredo, fantasias, atas, troféus e fotografias são mantidos sem critérios técnicos, o que expõe a história da escola a riscos de perda e esquecimento.

Este trabalho tem como propósito principal compreender como se dá a gestão de documentos na Escola de Samba Novo Império, localizada em Vitória, no Espírito Santo, e de que forma essa prática, ou a falta dela, afeta a preservação da memória institucional da agremiação. Nesse contexto, a gestão documental pode ser compreendida como a

[...] área responsável pelo controle eficiente e sistemático da produção, recebimento, manutenção, uso e destinação de documentos de arquivo, incluindo processos para a captura e manutenção de provas e informações sobre atividades e transações de negócios na forma de documentos de arquivo (ABNT NBR ISO 15489-1:2018, 2018, p. 3).

Diante dessa realidade, esta pesquisa propõe uma reflexão sobre a importância da gestão documental como instrumento de preservação da memória institucional da Escola de Samba Novo Império. Parte-se do reconhecimento de que, conforme Thiesen (1997, p. 147), “a construção da memória institucional deve ocorrer no tempo presente, a partir da reflexão crítica sobre o passado e da responsabilidade com o futuro”. Ao problematizar a ausência de práticas arquivísticas na agremiação, o estudo também chama atenção para a negligência do poder público frente às manifestações culturais periféricas e comunitárias.

Mais do que apontar deficiências, o trabalho busca contribuir com caminhos possíveis para a valorização da memória da escola, amparando-se nos saberes da Arquivologia. Considera-se que os documentos ali produzidos têm não apenas valor histórico e informacional, mas são também peças fundamentais para a manutenção da identidade coletiva e para o fortalecimento da cidadania cultural.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é aplicada, pois propõe soluções práticas e adaptadas à sua realidade institucional. O método adotado foi o estudo de caso, por permitir uma análise profunda e contextualizada do objeto em questão.

A investigação também se apoia em três abordagens: exploratória, para levantar informações e conceitos ainda pouco discutidos nesse contexto específico; descritiva, ao buscar detalhar as características do ambiente documental ; e explicativa, para compreender os fatores que contribuem para a situação observada.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois aborda questões simbólicas e subjetivas. O universo da pesquisa corresponde ao acervo documental da escola, enquanto a amostra, se refere ao recorte representativo desses materiais diretamente relacionados à instituição.

A etapa inicial da pesquisa foi o delineamento da questão norteadora: “Como ocorre a gestão de documentos com vistas à preservação da memória na Escola de Samba Novo Império?”. Elaborou-se um questionário estruturado, aplicado ao presidente da

escola, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica.

A análise dos dados seguiu os parâmetros propostos por Calazans (2007), com categorização, tabulação e comparação das informações, permitindo organizar os resultados em blocos temáticos e, construir uma interpretação crítica da realidade da gestão documental da escola, apontando suas fragilidades e possíveis caminhos para superá-las.

3 RESULTADOS

A análise dos dados obtidos por meio do questionário revelou um cenário de fragilidade no que se refere à gestão documental da agremiação. Observou-se a inexistência de uma política formal voltada ao tratamento e à preservação dos documentos produzidos ao longo de sua trajetória. Não há um setor específico responsável por essa função, tampouco instrumentos normativos como plano de classificação, tabela de temporalidade ou diretrizes para guarda e acesso aos documentos.

Os registros encontram-se dispersos, guardados de maneira incorreta, muitas vezes nas casas de integrantes da diretoria, sem sistematização ou controle. Algumas memórias da escola são resgatadas pontualmente por meio de postagens em redes sociais, que, embora relevantes para a comunicação com o público, não substituem práticas formais de preservação documental. Essa ausência de organização torna o acervo vulnerável a perdas físicas e apagamento simbólico. Nesse sentido,

[...] políticas e enquadramento legal, assim como o uso de normas, são imprescindíveis para a gestão de documentos, seja em suporte tradicional ou digital, pois a ausência desses instrumentos prejudica a gestão eficiente e eficaz de todo o ciclo de vida dos documentos. (Dorneles; Correa; Flores, 2023, [s.p.]).

Entre os materiais que estão em risco de desaparecimento estão fantasias de desfiles antigos, sambas-enredo que marcaram épocas, fotografias históricas, atas de reuniões, troféus conquistados em concursos e desfiles, além de documentos administrativos essenciais. Alguns desses itens, embora muitas vezes não sejam reconhecidos oficialmente como documentos arquivísticos, carregam um valor simbólico e cultural profundo, pois registram a trajetória da escola e de toda uma comunidade que se identifica com ela. Destaca-se que

Qualquer objeto, em qualquer situação que se encontre, sempre mantém seu valor intrínseco enquanto produto da atividade humana, ou seja, seu valor de uso. E, em seu itinerário histórico e simbólico, ao contrário de perder valor, ocorre, de fato, uma superposição de valores. Por outro lado, se existe valor é porque há significação e, por conseguinte, o valor simbólico é elemento constitutivo de qualquer objeto cultural (Borges; Campos, 2012, p. 122).

Essa realidade compromete não apenas o acesso à informação e a gestão administrativa, mas também fragiliza a memória institucional e coletiva, dificultando a construção de uma narrativa contínua sobre a história da agremiação.

Para enfrentar esse desafio, propõe-se uma série de ações concretas, tais como a criação de um setor de arquivo, a elaboração de uma política de gestão documental, a capacitação dos envolvidos com os documentos da escola e o estabelecimento de parcerias com universidades e instituições públicas. Essas medidas, fundamentadas nos dados levantados, visam não apenas organizar e proteger os registros existentes, mas também garantir que a memória da escola seja preservada e valorizada como parte integrante do patrimônio cultural da cidade de Vitória e do estado do Espírito Santo.

A ausência de uma política formal de gestão documental não constitui apenas uma deficiência técnica: ela compromete diretamente a preservação da memória institucional, da identidade coletiva e do sentimento de pertencimento da comunidade. O conjunto documental produzido pela escola abrange tanto documentos arquivísticos de natureza administrativa, resultantes das atividades-meio e fim, em diferentes suportes e formatos, quanto documentos vinculados à produção artística e cultural, como fantasias, troféus e outros objetos de valor memorial. Esses materiais devem ser compreendidos não apenas em sua função probatória ou informacional, mas sobretudo como testemunhos vivos de uma trajetória histórica e cultural.

A falta de sistematização e a ausência de um setor responsável colocam o acervo sob constante ameaça. Como destaca Thiesen (1997, p. 147), “a construção da memória institucional deve ocorrer no tempo presente, a partir da reflexão crítica sobre o passado e da responsabilidade com o futuro.” No caso do GRES Novo Império, essa construção depende quase que exclusivamente dos registros informais e das lembranças pessoais.

Essa realidade evidencia a necessidade de superar uma visão elitista da Arquivologia, ampliando seu campo de atuação para espaços populares e periféricos. Reconhecer escolas de samba como espaços legítimos de memória social contribui para

valorizar a diversidade cultural brasileira, especialmente expressões historicamente invisibilizadas. Nesse sentido, como destacado por autores da área, “[...] a Arquivologia apresenta-se, portanto, como responsável pelo acolhimento, preservação e disseminação dessa memória literária e cultural” (Marinho *et al.*, 2023, [s.p.]), evidenciando o papel da disciplina na proteção de manifestações culturais que, tradicionalmente, têm sido marginalizadas. Segundo Menezes, Rodrigues e Carvalho (2023. p. 195 e 196), os arquivos comunitários surgem como resposta à falta de representatividade nos acervos oficiais do Estado, sendo organizados por grupos sociais que buscam registrar suas vivências e identidades. Esses arquivos podem ser motivados por diferentes fatores, tais como religiosos, identitários, econômicos ou socioespaciais, e tanto podem estar sob a guarda de instituições formais quanto de maneira independente. O aspecto central, contudo, é que o conjunto documental deve ser reconhecido pela própria comunidade como representativo de sua trajetória coletiva.

O estudo dialoga com a concepção contemporânea de arquivo não apenas como espaço físico, mas como território simbólico e político. Como afirmam Silva, Pinheiro e Fragoso (2020, p. 106), “os arquivos, embora não sendo criados para fins de memória, finalizam como tais [...] o papel do arquivista vai além da seleção e organização de documentos. Sua função se transfere para uma dimensão maior.” Ou seja, os documentos da Novo Império carregam sentidos que ultrapassam a instituição em si, e representam formas de resistência, celebração e afirmação cultural.

Portanto, as ações propostas pela pesquisa devem ser entendidas não apenas como soluções técnicas, mas, sobretudo, como estratégias de fortalecimento da memória institucional, dos laços comunitários e da afirmação cultural, assegurando que a história da escola continue sendo contada, vivida e celebrada pelas gerações futuras.

4 CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa permitiu lançar um olhar mais atento sobre a realidade documental do Grêmio Recreativo Escola de Samba Novo Império, revelando fragilidades que, embora comuns em contextos populares, ainda carecem de visibilidade acadêmica e institucional. Ficou evidente que a ausência de uma política de gestão documental, somada à inexistência de infraestrutura adequada e à informalidade nos registros, compromete diretamente a preservação da memória da escola e,

consequentemente, o legado histórico e cultural de uma comunidade marcada por tradição, resistência e criatividade.

A análise dos dados evidenciou que os documentos da agremiação — como fantasias, troféus, atas, sambas-enredo e fotografias — não estão organizados nem protegidos, permanecendo dispersos ou armazenados sem critérios técnicos. Essa situação fragiliza não apenas os processos internos da escola, mas, sobretudo, sua função simbólica enquanto guardiã de uma memória coletiva.

Diante desse cenário, o estudo propôs ações concretas: a criação de um setor arquivístico, mesmo que inicial; a elaboração de uma política de gestão e preservação documental; a capacitação de integrantes da escola para o manejo básico de documentos; e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos. Essas medidas, além de técnicas, são também políticas e sociais, pois garantem o direito à memória e o reconhecimento da escola de samba como um patrimônio cultural vivo da cidade de Vitória e do Estado do Espírito Santo.

Este trabalho também contribui para ampliar os horizontes da Arquivologia, reafirmando seu papel não apenas nos grandes centros ou instituições formais, mas em territórios populares, onde a história pulsa em cada canto e documento. Ao reafirmar o valor do documento como instrumento de identidade e pertencimento, a pesquisa propõe uma Arquivologia mais inclusiva, sensível à diversidade cultural brasileira, e comprometida com a democratização da memória.

REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 15489-1:2018** Informação e Documentação –Gestão de Documentos de Arquivo –Conceitos e Princípios. Rio de Janeiro, BRASIL, 2018.

BORGES, L. C.; CAMPOS, M. O. Patrimônio como valor, entre ressonância e aderência. In: Icofom Lam 2012: Termos e conceitos da museologia: museu inclusivo, interculturalidade e patrimônio integral. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, MAST, 2012. p. 112-123.

CALAZANS, A. T. S. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, v. 192, p. 39-62, 2007.

DORENELES, S. L.; CÔRREA, R. F.; FLORES, D. Subsídios para política pública de gestão arquivística de documentos digitais: revisão sistemática de literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 2023, 28: e-46277.

LIMA, I. F.; OLIVEIRA, A. L. T.; MOURA, R. K. G. Memória institucional na ciência da informação: análise das produções científicas apresentadas no GT de informação e memória do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, **Anais...**2017.

MARINHO, J. I. R., *et al.* Arquivologia: a preservação da memória cultural. **Crátilo**, 2023, 16.1: 31-43.

MENEZES, C. S.; RODRIGUES, G. M.; CARVALHO, S. K. P. O acervo arquivístico do ponto de memória da Cidade Estrutural (DF, Brasil): o documento enquanto símbolo de resistência e instrumento dos direitos humanos. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. esp., p. 909-922, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v16iesp.45787>. Acesso em: 23 set. 2025.

MERLO, F.; KONRAD, G. V. R. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 26–42, 2015. DOI: 10.5433/1981-8920.2015v20n1p26. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/18705>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SILVA, L. E. F.; PINHEIRO, M. O.; FRAGOSO, I. S. Dentro ou fora da memória? o arquivista da memória e a capacidade antidota do fazer lembrar. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 99-110, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141392>. Acesso em: 17 jul. 2024.

THIESEN, I. **Memória institucional**: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica. 1997. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/686>. Acesso em: 23 jun. 2025.